

Seminário - A pesca do atum no Ceará: aspectos legais, institucionais e ordenamento

Palestra 3 - Responsabilidades do Brasil perante a ICCAT: contexto da pesca de cardume associado

Fortaleza – Ceará

21 de maio de 2018

Prof. Paulo Travassos – Laboratório de Ecologia Marinha
Depto. de Pesca e Aquicultura - UFRPE



Palestra 3 - Responsabilidades do Brasil perante a ICCAT: contexto da pesca de cardume associado

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

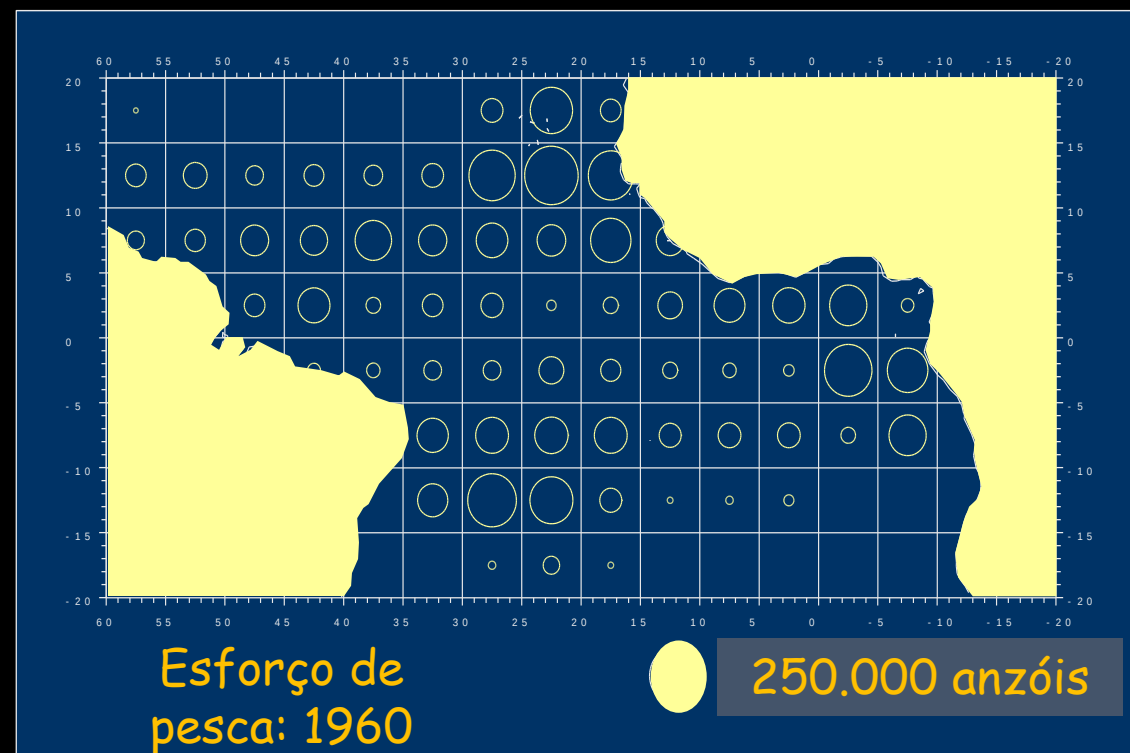
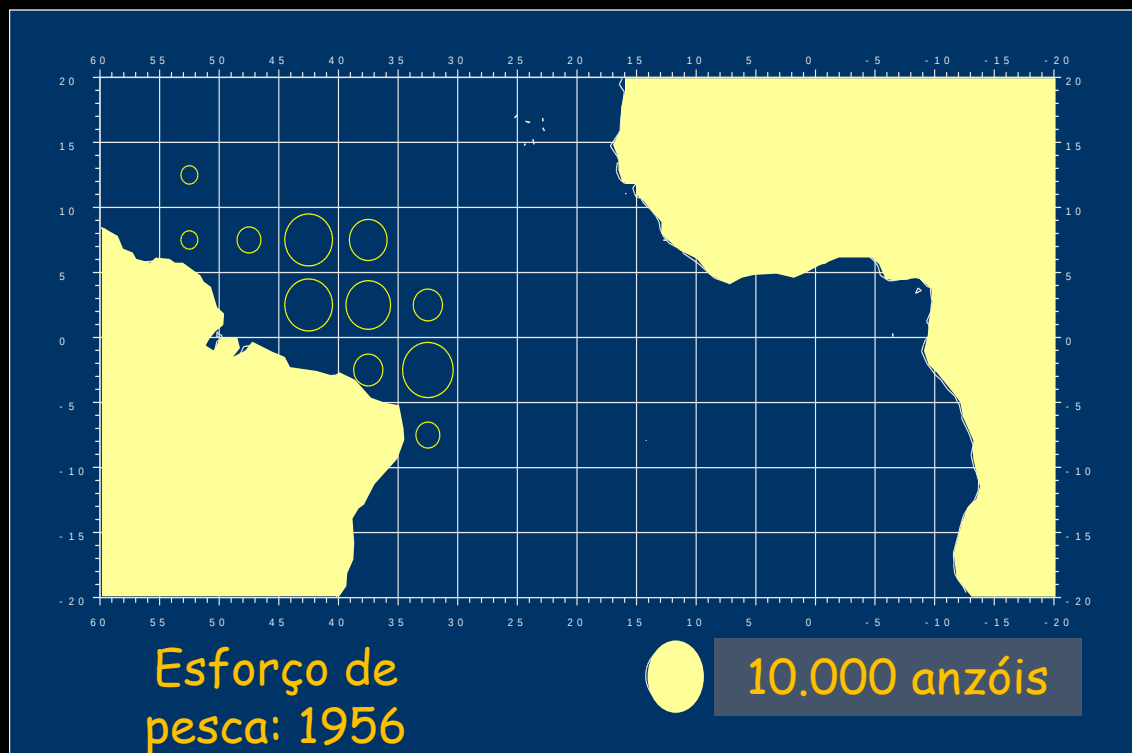
- 1 – Breve histórico da pesca de atuns no Atlântico
- 2 – Responsabilidades do Brasil como país membro da ICCAT
- 3 – A pesca de cardume associado neste contexto

1 – Breve histórico da pesca de atuns no Atlântico

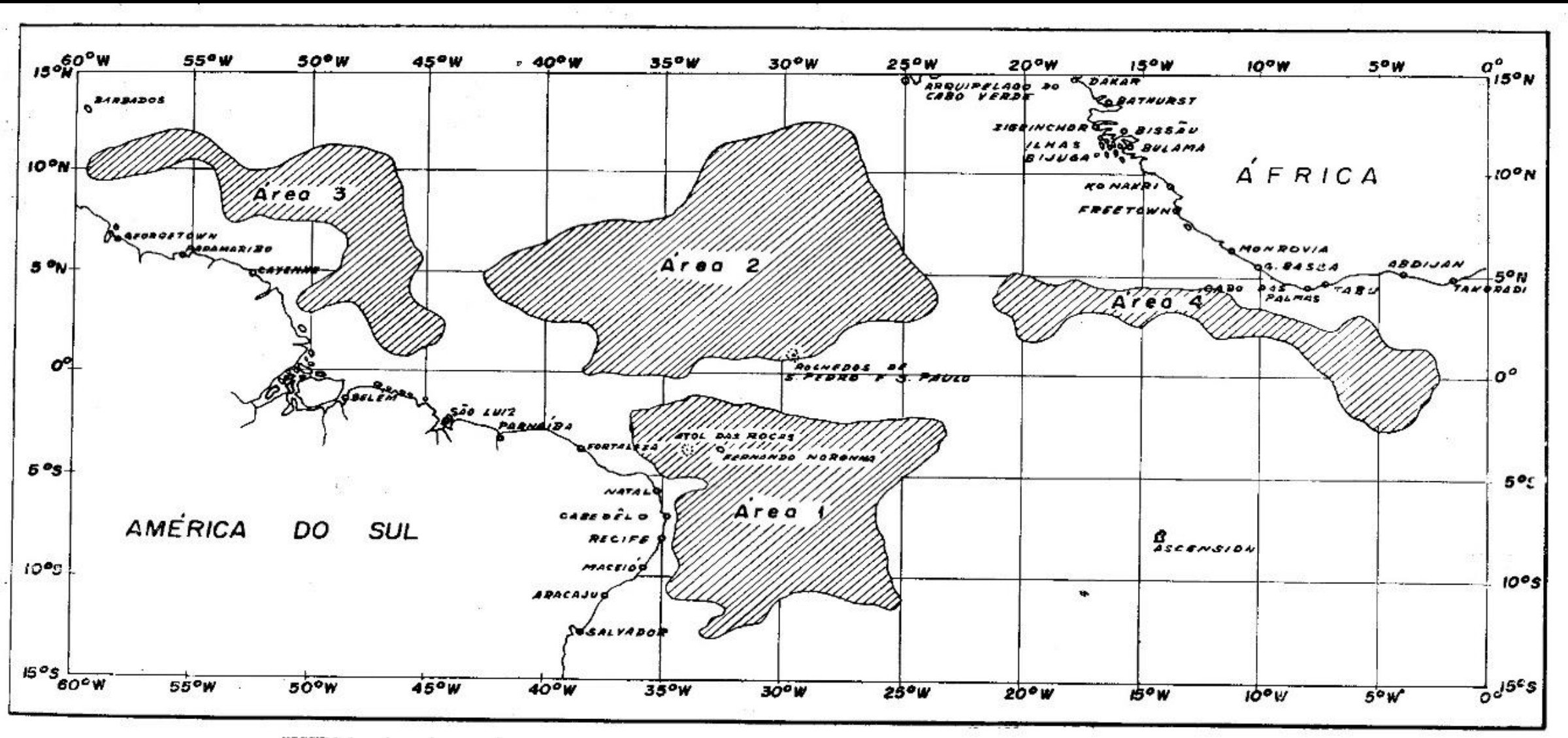


- ✓ A pesca oceânica de atuns e afins no Atlântico iniciou-se em julho de 1956, no Brasil, em Recife

Arrendamentos entre a Nippon Reizzo Kabushiki Kaisha e a Indústria Brasileira de Pesca e Frio S/A - INBRAPA
→ Atuneiro Kaiko Maru 13 foi o primeiro a operar.



Áreas de atuação da frota atuneira japonesa baseada no porto do Recife entre 1959 e 1960 (Fonte: Paiva, 1961)



Duas características deste início de pescaria

Evolução muito rápida da pescaria

- ✓ 1956 → Frota japonesa
- ✓ 1966 → Frota coreana
- ✓ 1968 → Frota China Taipei
- ✓ 1969 → outros +, +, +



Preocupação com a gestão – conservação

- ✓ 1966: Conferência no Rio de Janeiro – necessidade de gestão (17 países)
 - Convenção para a Utilização dos Recursos Atuneiros do Oceano Atlântico
- ✓ 1969: entra em vigor → Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico – ICCAT (7 países assinaram)

International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas

- ✓ 1978 → Frota brasileira com barcos nacionais (+ arrendados; até 2012)
- ✓ 2018 → Várias outros países – ICCAT 52 membros



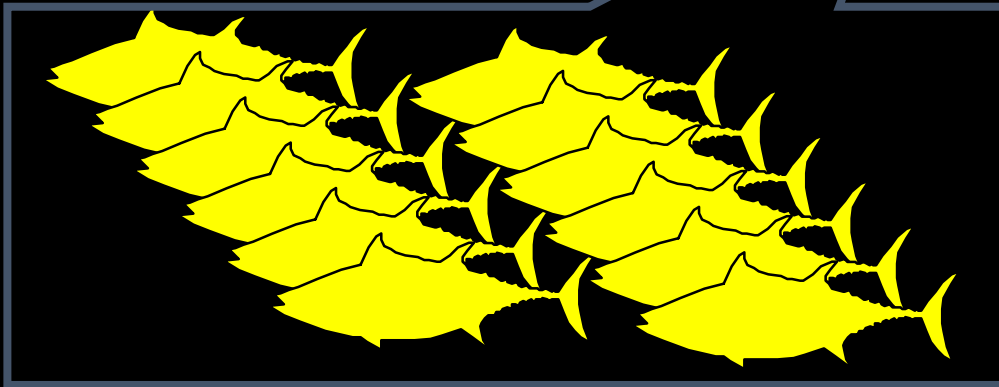
POR QUE A ICCAT ? ? ?

- ⇒ Espécies altamente migratórias, distribuindo-se em vastas regiões oceânicas
- ⇒ Adequado manejo só por meio de uma organização internacional de ordenamento pesqueiro – OROP
- ⇒ ICCAT: OROP responsável pela gestão e ordenamento da pesca de atuns e afins no Oceano Atlântico

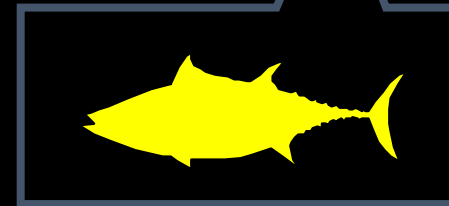
Todo país deve...

pensar regionalmente e...

agir localmente.



600.000 t/ano de atuns e espécies afins



Brasil → 8% = 50.000 t/ano

LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL → A CONVEMAR

O principal instrumento jurídico internacional que regulamenta a atividade pesqueira no mundo é a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CONVEMAR) - em vigor desde 16 de novembro de 1994.

Espécies altamente migratórias → atuns e afins

- ✓ Artigo 64: “Os Estados costeiros e outros Estados que pesquem essas espécies cooperem, seja diretamente ou por meio de organizações internacionais apropriadas, para assegurar a sua conservação e promover a sua ótima utilização, tanto dentro como além da ZEE”.
- ✓ Artigo 116: “todos os Estados têm o direito de pescar no alto-mar, desde que observados os seus direitos e deveres, assim como os interesses dos Estados costeiros”.
- ✓ Artigo 118: estabelece a obrigação dos Estados cooperarem entre si para a conservação e o manejo dos recursos vivos do alto-mar.

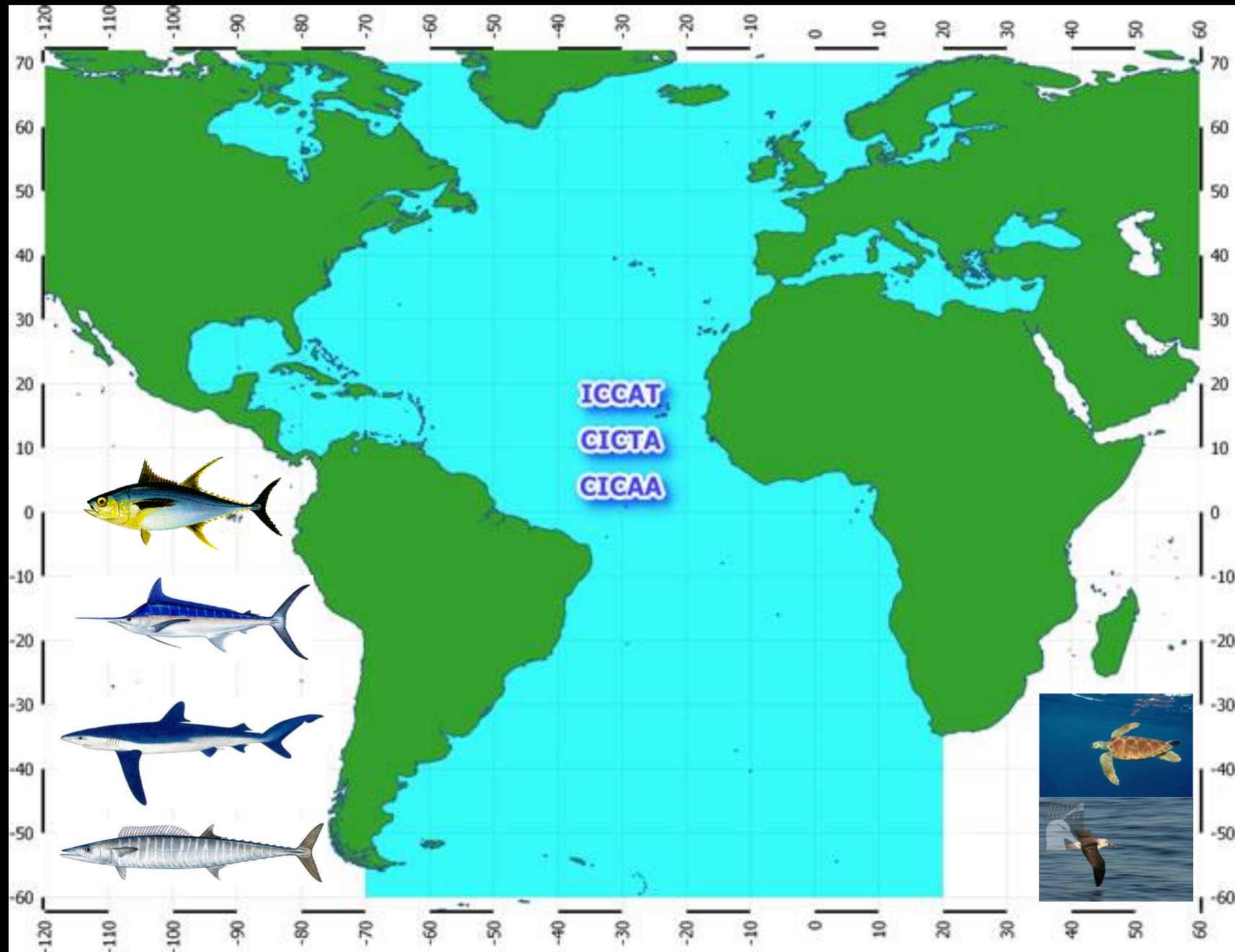
Área de jurisdição da ICCAT

Cerca de 30
espécies

+ tubarões

+ aves

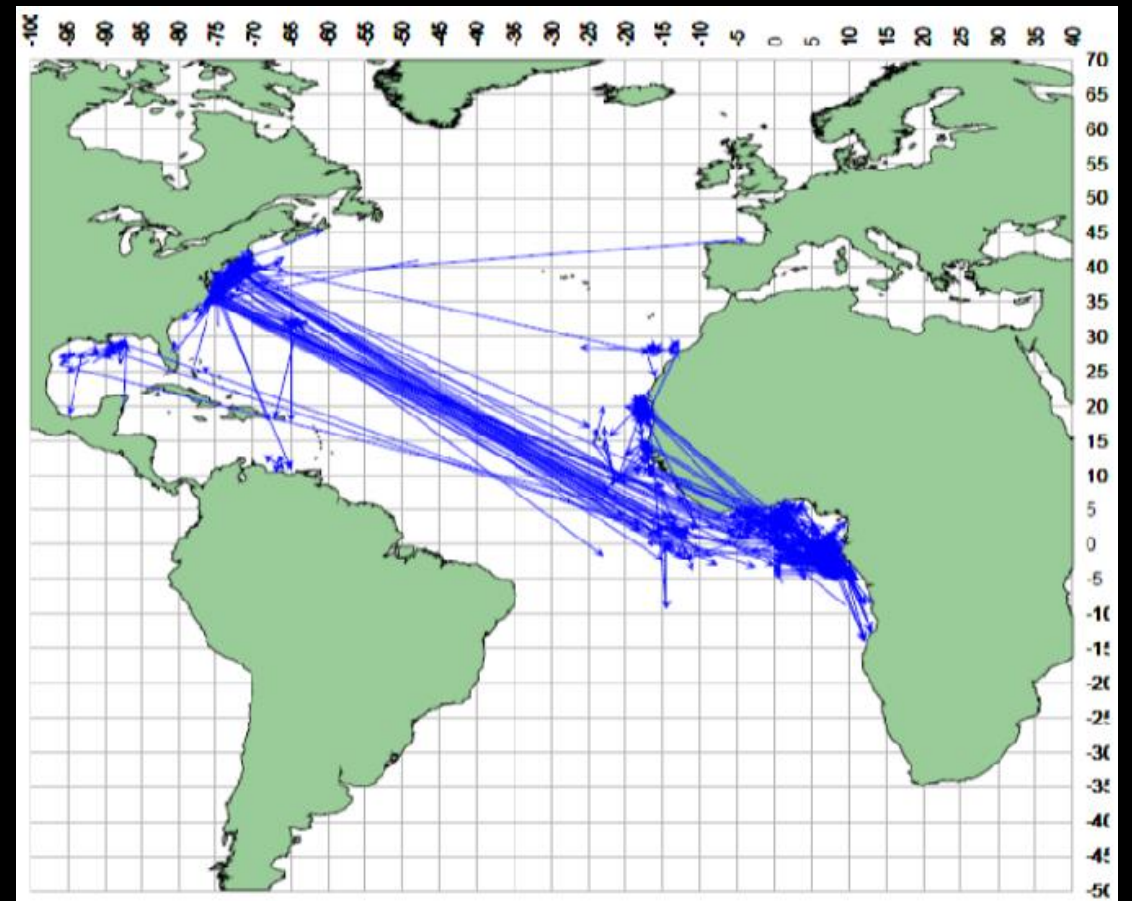
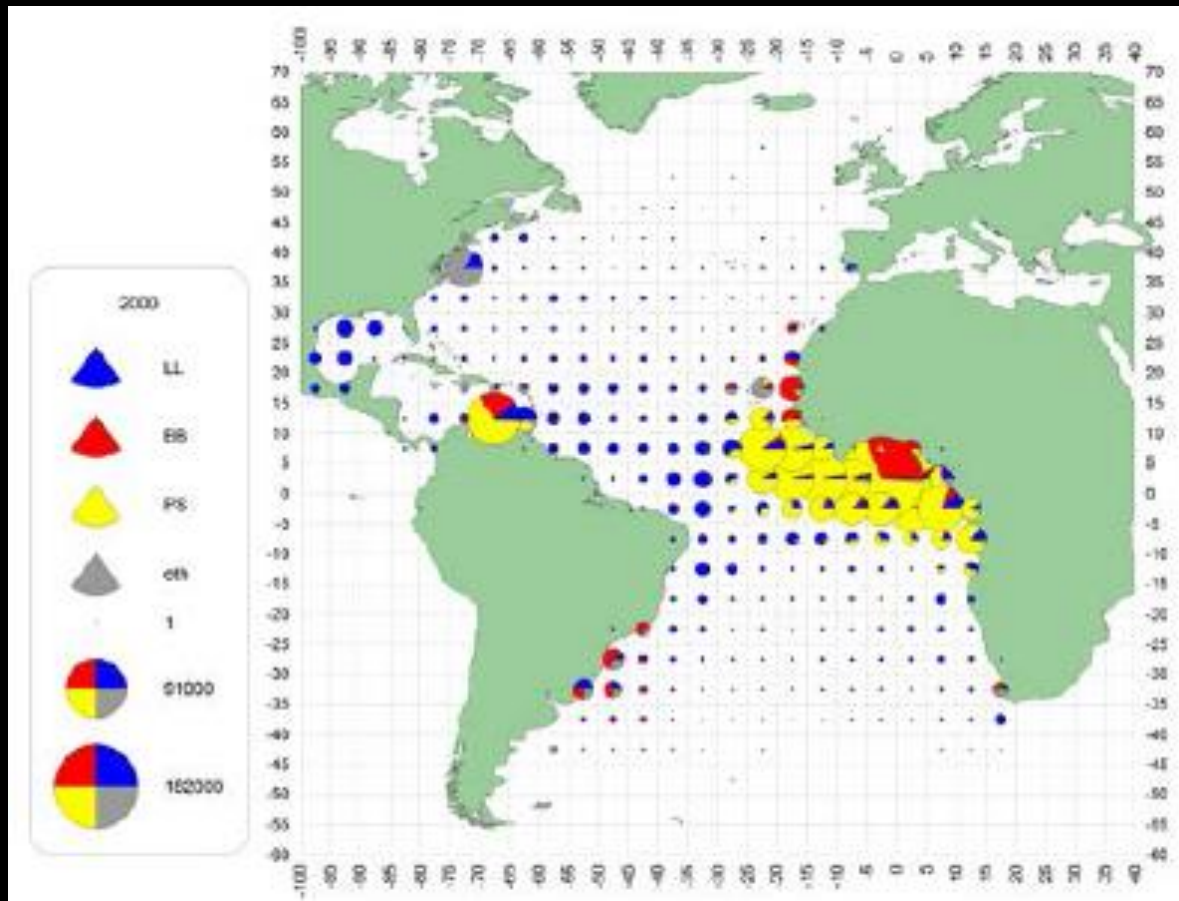
+ tartarugas



Albacora laje – YFT

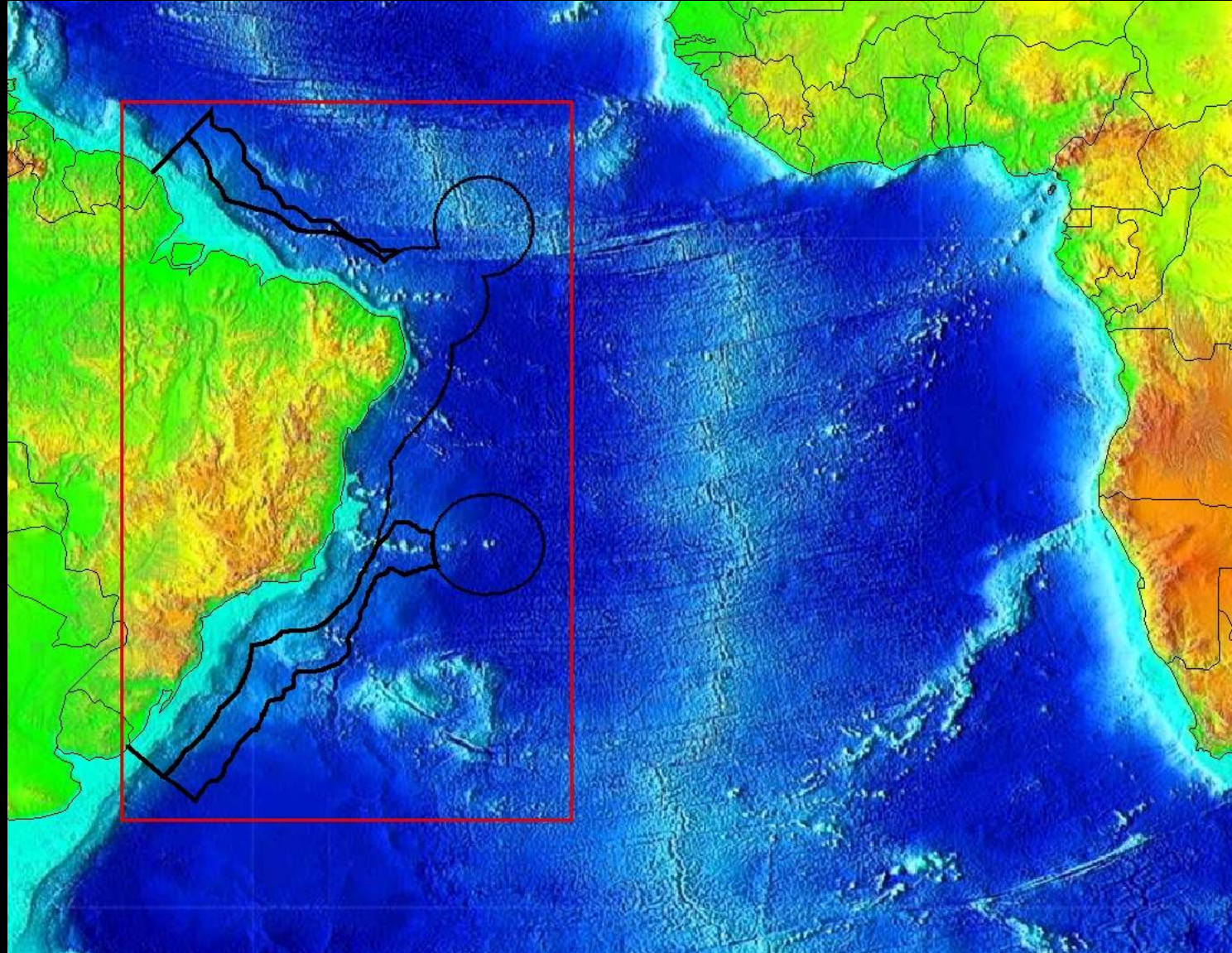
Vasta distribuição – Grandes migrações

Único estoque – TAC 110.000 t

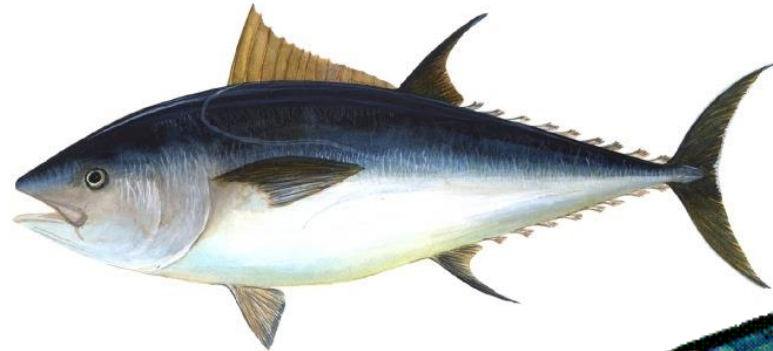
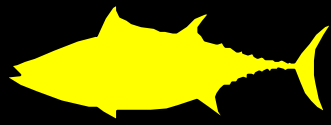


Abrangência geográfica da pesca oceânica de atuns e afins no Brasil

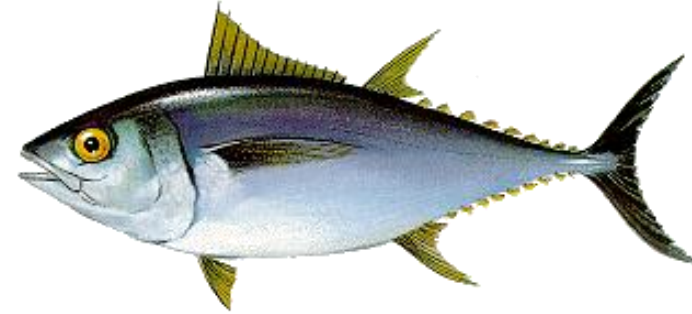
Zona Econômica Exclusiva e Águas Internacionais



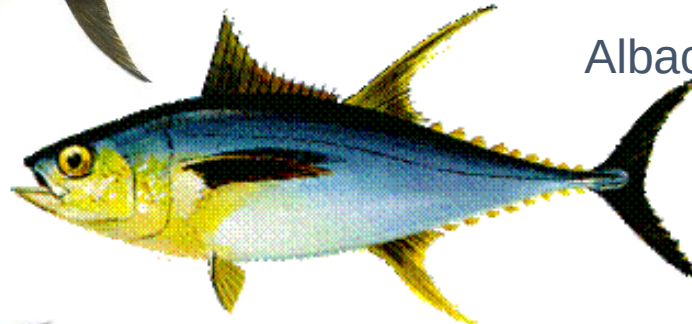
PRINCIPAIS ESPÉCIES DE VALOR COMERCIAL



Albacora azul (LL/PS)
Thunnus thynnus



Albacora bandolim (LL/PS/BB)
Thunnus obesus



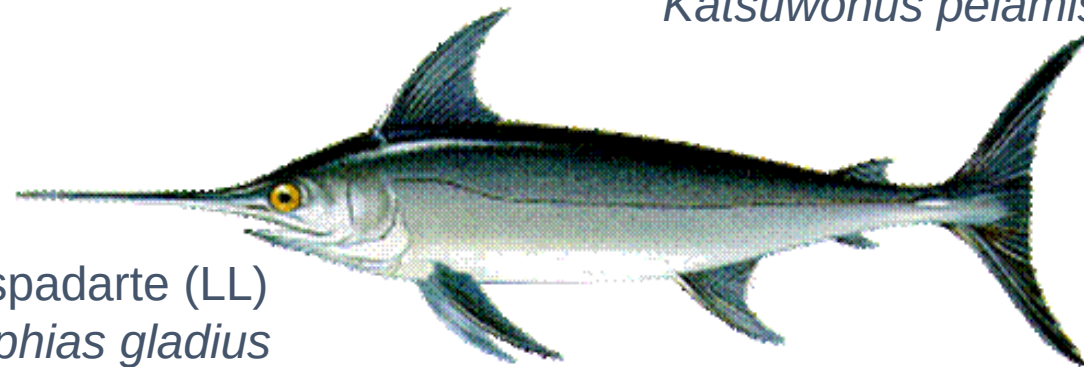
Albacora laje (LL/PS/BB)
Thunnus albacares



Bonito Listrado
Katsuwonus pelamis



Albacora branca (LL/BB)
Thunnus alalunga



Espadarte (LL)
Xiphias gladius

2 – Responsabilidades do Brasil nesta pescaria → envio de dados da pesca

The screenshot shows the ICCAT website header with the logo '50 1966 - 2016' and navigation links: About ICCAT, Management, Statistics, Science, Publications, Meetings, Links. A language selector shows English, Français, and Español. On the right, there are links for Home, Contact, and Site Map.

Submitting Stat Data

ICCAT strives to obtain complete and accurate statistics from all countries, entities and fishing entities operating tuna, tuna-like and shark fisheries in the Atlantic and Mediterranean. All countries/entities or fishing entities which operate tuna and/or shark fisheries in the Atlantic Ocean and adjacent seas are requested to submit their tuna/shark fisheries data. The following information is required.

Data Requests

The following Circulars provide information about the formats to use and the deadlines for submitting data to ICCAT.

Requirements	Deadline	Forms
Request for statistics (task I & task II) on atlantic tunas and sharks in the ICCAT convention area	31/07/2018*	- Statistics - Tagging
Information required for SCRS		

Notes: The deadlines differ for species for which a stock assessment or data preparatory meeting is being conducted

Statistics

- [Access Stat. databases](#)
- [Coding System](#)
- [Stock/sampling Areas](#)
- [Conversion Factors](#)
- [Albacore](#)
- [Billfish](#)
- [Bluefintuna](#)
- [Tropical tunas](#)
- [Sharks](#)
- [Swordfish](#)
- [ICCAT Manual](#)
- [Submitting Stat Data](#)

Que dados???

Marcação convencional	Marcação eletrônica
-----------------------	---------------------

Fishery Statistics

- 1. Task I catch statistics - Nominal annual catch of tuna, tuna-like species and sharks, by region, gear, flag and species, and, where possible, by EEZ and High Seas. Catches should be reported in kilograms, round (live) weight.
- 2. Task I fleet characteristics - Number of fishing vessels by size classes, gear and flag.
- 3. Task II catch and effort statistics - Catch and effort statistics by area, gear, flag, species and by month.
- 4. Task II size data - Actual size frequencies of fish sampled by area, gear, flag, species and by month and by sex if possible.
- 5. Catch-at-size data - Catch-at-size data for bluefin, albacore, yellowfin, bigeye and skipjack tunas and swordfish, by gear, sampling area and by month or quarters, and by sex and by 5x5 degree squares if possible. The ICCAT form 3-b to show sampling coverage and data substitutions is also required.
- 6. Conventional tagging. The Secretariat maintains a database on conventional tags applied to Atlantic tunas, billfishes and sharks.
- 7. Archival (electronic) tagging. The Secretariat maintains an inventory of archival tags that have been deployed by various institutions.

Captura total	Frota	Captura/Esforço	Tamanho	Captura/tamanho
---------------	-------	-----------------	---------	-----------------

Perguntas/respostas básicas necessárias a uma boa gestão

→ ONDE

→ QUANDO



→ QUANTO

→ COMO



→ O BRASIL
DEVE

APORTAR:

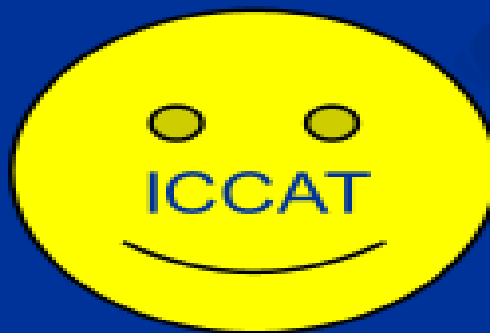
→ T1FC

→ T1NC

→ T2CE

→ T2SZ

→ T2CS



...pensando globalmente e...
...agindo localmente.



3 – A pesca de cardume associado neste contexto

Pesca IUU!!!

- ✓ Pesca ilegal
- ✓ Não reportada
- ✓ Não regulamentada

Qual a causa?

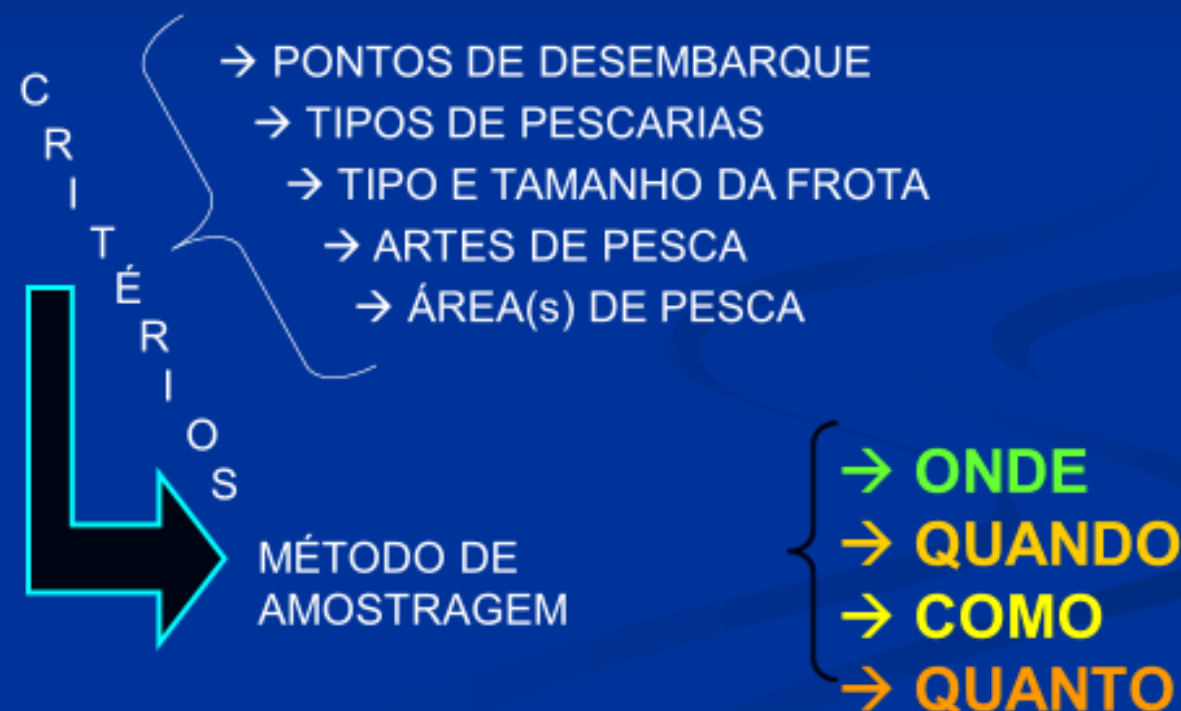
R → Total falta de controle e monitoramento !

O que temos que fazer?

R → Regular a pescaria
Monitorar

→ DEFINIÇÃO DE UM PLANO DE AMOSTRAGEM

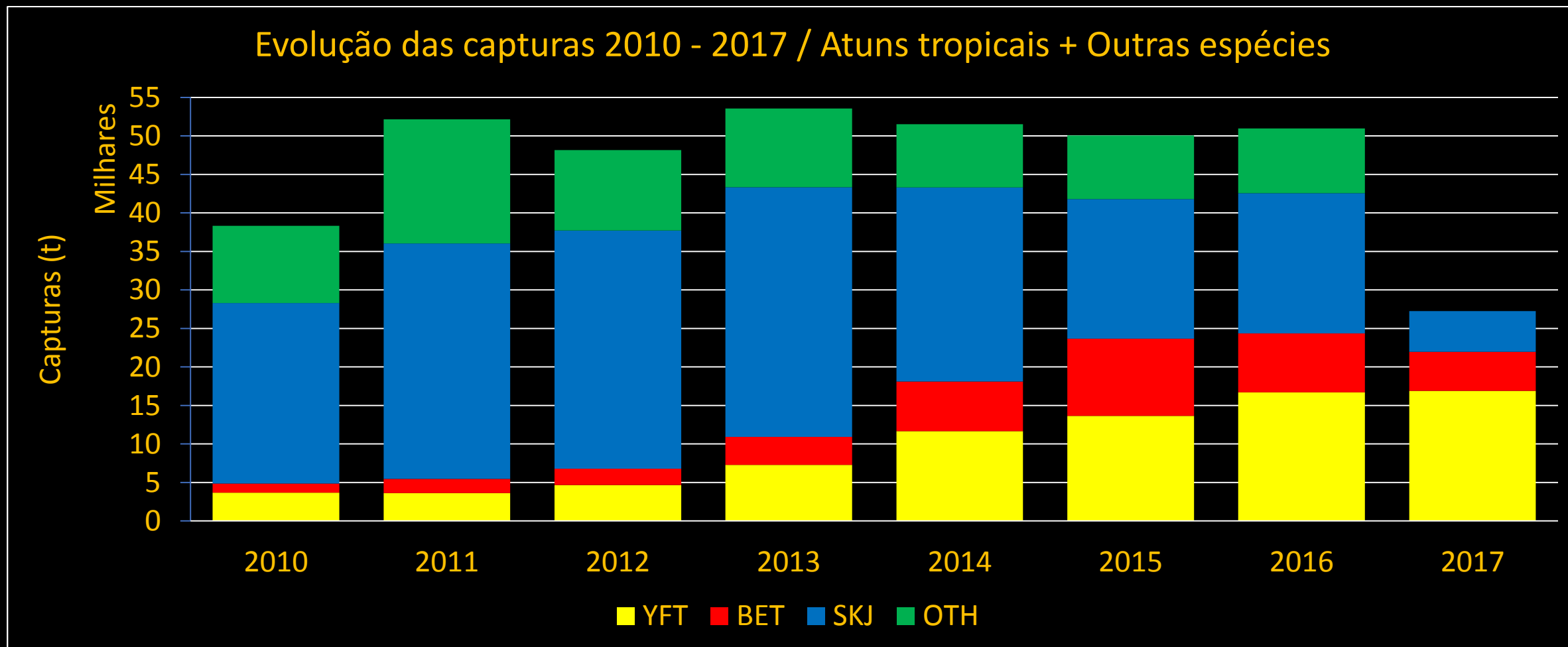
→ Quais os critérios que devem ser utilizados ???



Plano de Amostragem/Gestão da Pesca de Atuns – Cardume associado

Cronograma de Atividades

01/2018: 1ª viagem de reconhecimento (onde, como, quanto, quando)



Plano de Gestão da Pesca de Atuns – Cardume associado

Cronograma de Atividades

02/2018:

- 1ª visita à ICCAT – checagem das pendências no envio de dados

03/2018:

- 2ª visita à ICCAT – entrega dos dados revisados de 2010-2016
 - ✓ incluídos os dados da pesca de cardume associado!!

04/2018:

- reunião preparatória de dados da BET (Albacora bandolim)
- apresentação de documentos pelo Brasil
 - ✓ Revisão dos dados de captura da espécie
 - ✓ Características da pesca de cardume associado
 - ✓ Série padronizada de CPUE

Plano de Gestão da Pesca de Atuns – Cardume associado

Cronograma de Atividades

05/2018:

- 2ª viagem CE-RN-ES: detalhamento da frota (quantidade/licenças atuais)
 - ✓ **ocorrendo neste momento!!!**

06/2018:

- criação de nova modalidade de pesca (cardume associado)
- alteração da INI 10 de 10/06/2011 (SEAP+MMA)
- reunião do CPG-AA para definição dos critérios/requisitos para registro da frota na nova modalidade
- definição de prazo para manifestação dos interessados
- análise documental e emissão das autorizações de pesca na nova modalidade

Plano de Gestão da Pesca de Atuns – Cardume associado

Cronograma de Atividades

07/2018:

- reunião de avaliação do estoque da BET (16-20, Madri, Espanha)
- **TAC – atualmente 65.000 t**
- reunião da ICCAT – Painel 1/atuns tropicais (23-25, Bilbao, Espanha)
- reunião do SCC-AA – sistematização/análise dos dados de 2017 (Recife)

09/2018:

- reunião do SCRS/ICCAT – Grupo de espécies (24-28, Madri, Espanha)

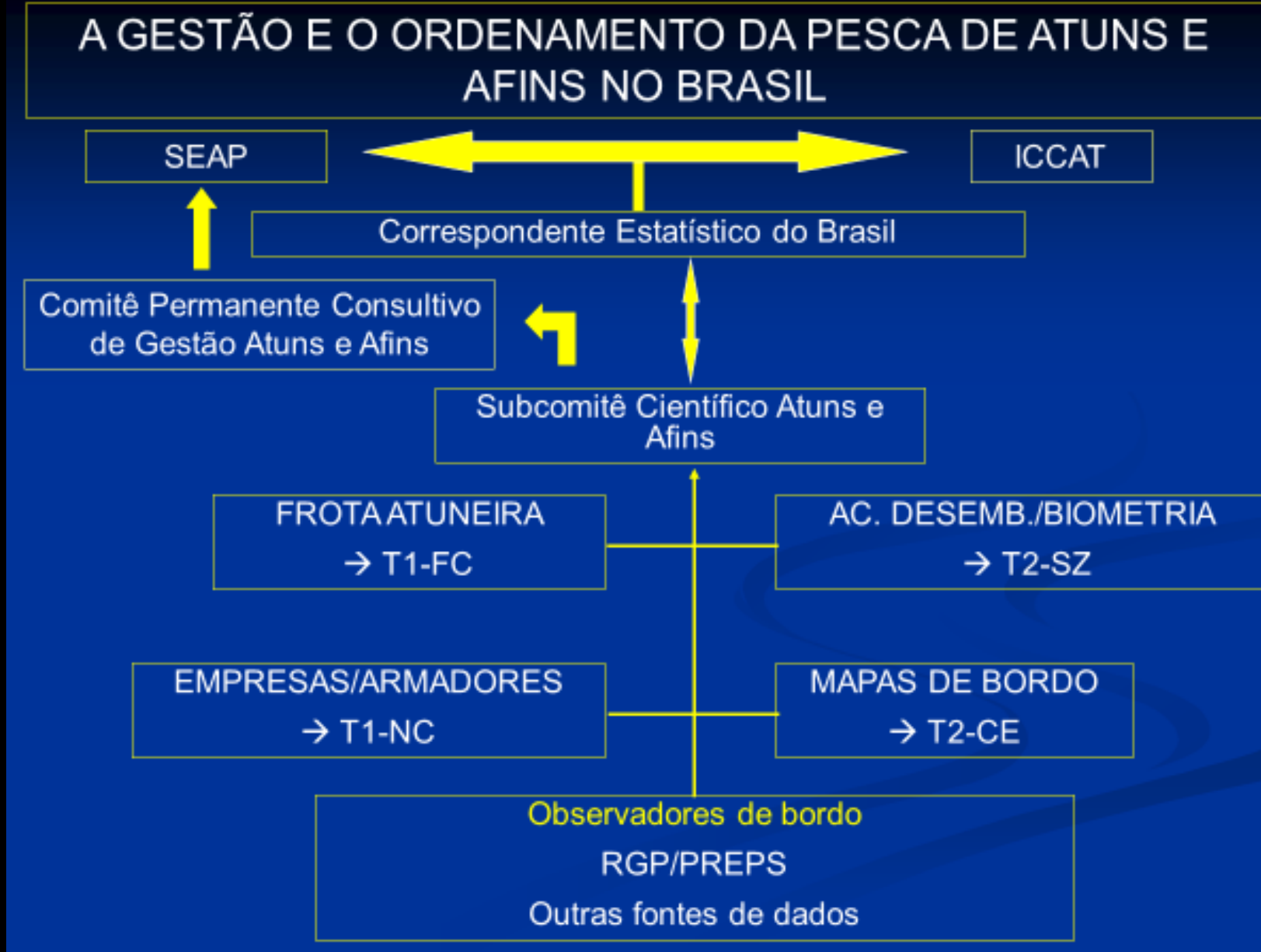
10/2018:

- reunião do SCRS/ICCAT – Plenária (01-05, Madri, Espanha) → **novos TAC**

11/2019:

- reunião do Comitê de Cumprimento/ICCAT (COC, 10-11, Croácia)
- reunião da Comissão (ICCAT, 12-19, Croácia) → **novos TAC** → **novas Quotas**

Gestão da Pesca de Atuns e Afins no Brasil





OBRIGADO

Paulo Travassos

Depto. de Pesca e Aquicultura – UFRPE

81 – 3320-6511 / 81 – 99834-4271

paulo.travassos@ufrpe.br

